

V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

EXPLORANDO A GEOGRAFIA E FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO: EXPEDIÇÕES \MS DE TRÊS LAGOAS A AQUIDAUANA

Izabely Cristina da Silva Morais ¹
Júlio Henrique de Souza Junior³
Mauro Henrique Soares da Silva³

- Resumo expandido
- Projeto de pesquisa
- Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

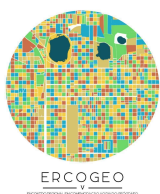
- Dinâmica Ambiental e Planejamento
- Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

RESUMO: O projeto "Expedições MS" foi uma atividade planejada pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) com o trajeto percorridos foi de Três Lagoas a Aquidauana, seu principal objetivo foi proporcionar aos participantes a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no curso, bem como promover a vivência e análise de diferentes realidades geográficas. A expedição contou com a participação de alunos do PET-GEO, professores da rede básica de ensino e do programa de Residência Pedagógica. Durante a expedição, os participantes tiveram a oportunidade de visitar diferentes locais, incluindo áreas rurais, comunidades tradicionais e centros urbanos.

Palavras-chaves: Expedições / MS, PET-GEO, Geografia

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma reconhecida e referenciada política pública federal vinculada ao Ministério da Educação, que de acordo com Brasil (2006), o objetivo é incentivar a formação acadêmica e profissional ampla e de qualidade dos discentes da graduação que participam do programa, sob o tripé interdisciplinar ensino, pesquisa e extensão.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Dessa maneira, o PET-geografia do campus de Três Lagoas-MS (CPTL) da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) exerce, como os demais grupos PETs, sua organização interna democraticamente, por meio do planejamento anual elaborado pelos petianos e tutor, e das reuniões semanais de organização interna, que discutem a execução das atividades planejadas semana a semana e pautas imediatas do grupo.

Nesse sentido, a atividade “PET Expedições MS”, que faz parte do planejamento anual do PET-geografia (CPTL/UFMS), e foi uma atividade técnica de campo, com o intuito de imergir os discentes integrantes do grupo, juntamente dos discentes e a coordenadora do programa de Residência Pedagógica do curso de Geografia e professores da rede básica de ensino convidados a participar nas paisagens naturais, urbanas e sociais do estado de Mato Grosso do Sul, visando, conforme o Manual de Orientações Básicas do PET, o tripé indissociável do PET de pesquisa, ensino e extensão, isto é, “o contato o sistemático com a comunidade externa à instituição de ensino superior” (Brasil, 2006).

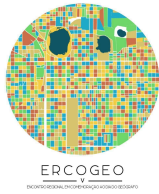
Uma vez que, os petianos são, em sua maioria, originários do Estado de São Paulo ou de Três Lagoas-MS, convergem nesse caso, no pouco conhecimento a respeito das paisagens do estado de MS, de modo que, sendo alunos da geografia e duma instituição federal de amplitude estadual, com campus distribuídos em todos os cantos do estado, é imprescindível o conhecimento das paisagens sul-mato-grossense e seus processos formativos para uma formação ampla e de qualidade como profissionais da geografia.

Então, o objetivo desta ação foi fomentar o exercício da análise das paisagens estratégicas no estado do Mato Grosso do Sul, sobretudo, aquelas que acumulam elementos ricamente pedagógicos para a compreensão do espaço geográfico e da paisagem (enquanto conceito); ademais, permitir a imersão e o contato com os conteúdos teóricos trabalhados na graduação em geografia na prática com diferentes realidades físicas e culturais, tendo em vista, ainda, estender as ações do PET-geografia à comunidade externa em Três Lagoas e Região.

DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

O projeto de extensão intitulado Expedições MS: Rumo Aquidauana-Pantanal, contou com a participação de 21 pessoas, sendo 12 petianos o tutor do programa Pet – Geografia, 5 docentes de escolas públicas e privadas de Três Lagoas, MS, a coordenadora e 2 alunas do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Esse projeto proporcionou experiência e integração entre os programas e docentes.

O principal intuito foi promover aplicação práticas dos conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas do curso de Geografia e Facilitar a vivência e a análise de diferentes realidades geográficas, abrangendo tanto os aspectos físico-naturais quanto os socioeconômicos e culturais.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

A saída de três lagoas foi no dia 01/11/2023 às 06h30 da Manhã da Universidade Federal de Mato Grosso do sul, Campus Três lagoas MS, durante trajeto 465 Km houveram várias paradas planejadas em pontos estratégico para a discussão dos seguintes temas: em Três Lagoas foram discutidos o crescente uso do solo para a silvicultura e do potencial pedagógico da formação geológica da Serrinha; em Ribas do Rio Pardo foi discutido o impacto da instalação da nova fábrica de celulose na urbanização da pequena cidade; em Aquidauana foi discutida a importância histórica da cidade e do fenômeno de conurbação com a cidade de Anastácio, MS como mostra na **figura 1**.



Figura 1: Primeiro Ponto de parada, discussão da formação geológica da Serrinha
Fonte: Acervo PET – Geografia, 2023

No dia 02/11/2023, o grupo saiu de Aquidauana às 7h30 da manhã, partindo da UFMS/CPAq em direção à Estrada Parque Pantanal e à cidade de Miranda. Durante a visita, foi possível conhecer a comunidade Passo do Lontra, como demonstra as **figuras 2**. Segundo Ribeiro (2018), essa comunidade está localizada às margens do rio Miranda e da Estrada Parque do Pantanal Sul-Mato-grossense. Ela é composta por pessoas de baixa renda que prestam serviços aos proprietários de ranchos e pousadas próximas. Além disso, o autor relata que esses serviços são de baixo custo e que os moradores também trabalham com pesca e turismo para sua sobrevivência.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS



Figura 2: Comunidade Passo do Lontra, Pantanal/MS

Fonte: Acervo PET – Geografia, 2023.

No dia 03/11/2023, houve uma parada na UFMS de Aquidauana, onde ocorreu uma recepção da equipe do laboratório de Geologia, conforme a **figura 3**, coordenado pela Professora Dra. Elisângela Martins de Carvalho. Durante a recepção, foi apresentado o trabalho desenvolvido por alunos de graduação e pós graduação vinculados a programas de iniciação científica e mestrados. Esse trabalho consiste em um material didático utilizando a escala local e resultou na criação de um jogo chamado "Ciclo das Rochas". Além disso, foi apresentado um kit de rochas da localidade de Aquidauana, que foi fornecido às escolas públicas com o objetivo de aprimorar o ensino e a prática dos alunos. De acordo com Carvalho e Bezerra (2021), recursos didáticos regionais/locais têm se tornado ferramentas importantes, pois possibilitam a inserção do aluno no ambiente em que vive, ou seja, eles permitem trabalhar os aspectos teóricos e práticos, trazendo-os para a escala local.



Figura 3: Encontro com a equipe do laboratório de Geologia Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana MS

Fonte: Acervo PET – Geografia, 2023

Seguindo para a segunda parte do dia 03/11, foi o percurso de Aquidauana ao Distrito de Piraputanga, onde foi feita a visita à Comunidade



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Quilombola Furnas dos Baianos. De acordo com Rodrigues (2023), os quilombolas são um exemplo notável de grupos que diariamente lutam pelos direitos territoriais de suas comunidades, eles estão presentes em todo o país, em diferentes regiões, na busca pela garantia da efetivação de seu direito à propriedade por meio da regularização de seus territórios.

Ainda relata o referido autor que a história da comunidade quilombola Furna dos Baianos é uma história de resistência negra que na qual vai ser iniciada por migrantes baianos em seu deslocamento para a terra aquidauanense, ou seja, através de lotes que foram adquiridos na região de Piraputanga por migrantes baianos. Após a visita ao quilombo foi feita a trilha no Morro Do Paxixi, na Serra de Maracaju, proporcionando ao grupo uma vista panorâmica da região, permitindo observar características do relevo dentre outros aspectos geográficos, como mostra a **figura 4**. E, por fim, no dia 04/11/2023, o grupo retornou para Três Lagoas. Foi possível observar que a viagem proporcionou uma vasta gama de conhecimento e experiências.



Figura 4: Morro Do Paxixi, na Serra de Maracaju
Fonte: Acervo PET – Geografia, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o projeto PET Expedições MS foi uma oportunidade única de integração, aprendizado e aplicação prática dos conhecimentos geográficos, os participantes puderam vivenciar diferentes realidades, conhecer comunidades, explorar aspectos físicos e culturais da região, fortalecendo assim o tripé indissociável do PET: pesquisa, ensino e extensão.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Para os Petianos e membros da Residência Pedagógica que participaram do projeto, houve uma contribuição significativa para o enriquecimento da formação acadêmica e profissional desses estudantes, proporcionando experiências práticas, novos aprendizados e o desenvolvimento de habilidades essenciais para atuação na área de geografia.

Os professores da rede básica de ensino que tiveram a oportunidade de participar do projeto puderam ampliar seus conhecimentos e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas, o contato direto com diferentes locais e a vivência de experiências de campo proporcionam um aprendizado enriquecedor, que pode ser aplicado em sala de aula de forma prática e contextualizada, ainda além os docentes têm a chance de conhecer novas metodologias de ensino, trocar experiências com outros profissionais e se atualizar em relação aos conteúdos da área de Geografia. Além disso, as atividades do PET podem servir como um estímulo para os docentes se envolverem em projetos da universidade aproximando as escolas que ofertam ensino básico e o mundo acadêmico.

Dessa forma, o PET e suas atividades não só impactam positivamente os estudantes da universidade, mas também proporcionam um ambiente de aprendizado e crescimento para os públicos externos, como os docentes da rede básica de ensino, fortalecendo a formação e promovendo uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Programa de Educação Tutorial. Manual de Orientações Básicas.** [S. l.: s. n.], 2006

RIBEIRO, M. A. **Trabalho e turismo no Pantanal/MS: olhares para a comunidade do Passo da Lontra.** 2018

RODRIGUES, Caio. **COMUNIDADE FURNAS DOS BAIANOS: da conquista da propriedade à resistência por uma identidade quilombola.** 2023. 163 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Estudos Culturais, Campus de Aquidauana, Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Aquidauana, 2023.